

PELA COLETIVIDADE

APROXIMAÇÃO DE SECA SEVERA EXIGE QUE POPULAÇÃO ECONOMIZE ÁGUA

O SAMAE está trabalhando para manter o abastecimento

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com previsões de impactos climáticos para o segundo semestre de 2026 e início de 2027, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae) conclama a população que use com racionalidade a água que chega às suas residências para passar pelo período crítico anunciado pelos meteorologistas em virtude da atuação do El Niño. O Samae está trabalhando para manter o abastecimento e solicita que a população faça a sua parte. “Nós estamos agora entrando no período de estiagem, e esse ano, poderá ser um ano atípico quanto

às precipitações das chuvas, quando devemos ficar atentos”, pontua o diretor do Samae, Marcos Scolari. “Vamos fazer aquela conscientização no uso racional da água, evitar lavar calçadas, lavar veículos, tomar banho demorado”, solicita.

O chamado do diretor se

“
**EVITAR
LAVAR
CALÇADAS,
LAVAR
VEÍCULOS,
TOMAR BANHO
DEMORADO**

sustenta na possibilidade de que as próximas chuvas no município demorem um pouco que o previsto para ocorrerem. As previsões climáticas para o final deste ano indicam seca severa na região, o que acaba demandando uso mais substancial da água, que se bem utilizada, segundo Marcos, não deve faltar. “A gente sempre fala isso porque a importância de cada economia dessas, de cada cidadão, de cada um de nós, ela faz com que essa reservação nossa, essa condição hoje de tratamento de água, atenda a população de maneira geral”, pontua.

“Lembrando que nós temos água bruta, e que, todos os reservatórios nossos estão acima do li-



FOTO: DIVULGAÇÃO

RESERVATÓRIOS ESTÃO CHEIOS, MAS ECONOMIZAR É IMPORTANTE

mite de reservação com tranquilidade”, assegura Scolari.

O fenômeno El Niño reduz a disponibilidade de água em Mato Grosso ao provocar menor volume de chuvas, calor intenso e rápida evaporação dos recursos hídricos.

Segundo o centro de monitoramento, os efeitos do El Niño devem ficar mais evidentes a partir do fim do inverno e durante a primavera de 2026, período em que os modelos climáticos indicam o fortalecimento do fenômeno.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DIRETOR DO SAMAE, MARCOS SCOLARI

INTERVENÇÕES PONTUAIS

Samae intensifica ações para mitigar danos no período de estiagem

MONITORAMENTO de represas e gasto será diuturnamente

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Para passar pelo período de estiagem atípica, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae) já adota algumas ações. “Vamos começar a utilização e monitoramento dos primeiros 50 centímetros do alteamento da represa Sitna que nós fizemos e vamos monitorar quantos dias 50 centímetros nos proporcionará de reservação”, informa o diretor do Samae, Marcos Scolari. “Sendo que nós temos depois mais 1,80 metros. Então nós vamos fazer esse processo para monitorar e colocar também para a gente atualizar o nosso plano de contingência e assim passar essa estiagem com tranquilidade”. Quanto as obras de cap-

tação de água do Rio Sepotuba, Scolari diz que seguem e afirma que com as medidas implantadas até o momento, o município terá condições de passar pelo período crítico. “Acredito que até o final do ano estaremos fazendo uma ampliação da nossa estação de tratamento para mais 50 litros por

“
**ENTÃO
NÓS VAMOS
AUMENTAR
NOSSA
CAPACIDADE DE
TRATAMENTO,
TERMINANDO
ESSAS OBRAS**

segundo. Então ela terá capacidade de tratamento de 350 litros por segundo com tranquilidade”, afirma. “E a nova ETA mais 150 litros por segundo. Então nós vamos aumentar nossa capacidade de tratamento, terminando essas obras que estão sendo executadas lá na ETA. Com esses 200 litros a mais de água, nós estamos dando condições hídricas com segurança para a população nos próximos 30, 40 anos”. Scolari pontua ainda que além dessa nova estação de tratamento, a administração deixará pronto um projeto de mais 150 litros. “Qualquer gestor que futuramente possa assumir a prefeitura, já vai estar preparado, com o projeto pronto. Só fazer todo o trâmite, a licitação e, então executar”.